



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe

Indicador	Taxa de mortalidade infantil
Descrição	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Método de Cálculo	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes * 1.000
Categorização	Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2010
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.
Data de elaboração	30/04/2013 CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Como Citar

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2013 Abr 30 [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Disponível em: <http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2013/05/Ind020104RNE-20130430.pdf>

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil											
0 a 3 anos	40,3	35,8	33,7	35,0	32,6	32,5	31,7	32,7	30,4	33,3	32,8
4 a 7 anos	18,0	18,0	17,9	17,6	17,9	16,9	16,9	16,6	16,2	16,1	15,4
8 a 11 anos	15,1	14,7	14,4	14,4	14,0	13,4	13,3	12,6	12,5	12,4	11,8
12 anos e mais	12,4	12,0	12,5	13,2	12,1	11,6	11,5	10,7	10,9	10,2	10,0
Total	21,3	19,9	19,3	18,9	17,9	17,0	16,4	15,7	15,0	14,8	13,9
% óbitos s/escolarid	52,1	48,3	43,5	41,3	36,7	35,3	31,1	31,7	26,5	25,4	24,8
% nasc s/escolarid	5,6	4,6	3,7	3,3	2,7	2,5	2,6	2,9	2,1	2,0	1,4
Região Nordeste											
0 a 3 anos	40,7	34,8	35,2	34,6	30,3	29,4	28,8	29,4	27,9	30,5	30,6
4 a 7 anos	19,5	19,5	19,4	19,8	19,7	19,0	18,3	17,0	16,6	16,5	15,3
8 a 11 anos	18,2	17,9	17,9	18,1	17,5	16,8	16,0	15,7	14,2	14,2	13,0
12 anos e mais	14,7	14,8	17,0	16,4	14,6	14,8	14,0	13,5	13,4	12,6	11,8
Total	26,5	23,9	23,9	23,3	21,4	20,4	19,3	18,4	17,1	17,0	15,7
% óbitos s/escolarid	59,8	55,0	50,0	48,3	43,9	38,5	35,6	33,0	30,5	27,1	26,7
% nasc s/escolarid	7,1	6,6	5,7	4,9	4,3	3,8	3,4	3,8	3,5	3,6	2,1
Fortaleza											
0 a 3 anos	2,9	2,6	8,2	10,5	11,6	11,7	16,5	20,4	37,3	65,4	87,7
4 a 7 anos	1,2	1,0	4,1	4,0	5,9	3,8	4,8	8,3	7,9	7,9	4,7
8 a 11 anos	1,2	1,2	3,5	2,5	3,9	4,6	5,8	7,8	6,2	7,5	4,0
12 anos e mais	1,0	1,2	4,2	4,3	4,4	4,9	5,2	5,4	7,3	5,0	3,7
Total	22,8	15,6	22,2	23,2	20,2	18,3	17,1	14,5	14,8	15,1	11,9
% óbitos s/escolarid	93,8	92,1	80,6	81,8	73,4	73,6	64,8	43,6	39,5	28,9	25,9
% nasc s/escolarid	12,0	10,2	8,0	6,5	5,9	6,6	6,6	5,5	2,1	1,4	1,9
Recife											
0 a 3 anos	26,2	23,4	23,7	24,0	23,1	25,5	18,5	22,6	20,2	28,9	19,4
4 a 7 anos	15,8	15,2	14,7	16,0	15,9	16,3	16,0	14,4	14,3	13,1	13,8
8 a 11 anos	12,0	13,4	12,1	12,4	12,0	13,1	12,8	12,8	12,3	12,5	12,3
12 anos e mais	10,0	10,0	15,4	10,2	8,7	11,8	10,2	9,4	8,5	11,3	8,5
Total	22,4	20,0	19,2	17,3	16,0	16,4	15,1	14,9	14,1	14,9	13,4
% óbitos s/escolarid	33,0	26,2	23,5	16,9	13,7	8,4	8,8	9,9	11,3	12,0	8,5
% nasc s/escolarid	2,8	2,0	2,1	2,1	1,9	1,3	1,0	0,4	1,0	1,3	0,5

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Salvador											
0 a 3 anos	17,2	15,8	14,6	13,2	14,5	15,7	23,5	21,0	23,3	31,1	32,4
4 a 7 anos	3,5	8,7	6,0	7,9	10,6	11,5	12,9	10,6	10,9	9,7	10,7
8 a 11 anos	4,1	5,7	5,1	6,2	7,7	8,4	11,9	10,0	8,3	7,6	9,0
12 anos e mais	5,1	3,9	3,5	5,9	7,0	5,5	6,9	7,5	6,2	7,1	8,9
Total	26,1	26,8	26,0	24,1	22,0	21,7	21,6	19,5	17,8	16,9	16,7
% óbitos s/escolarid	80,0	72,5	77,0	69,7	59,5	56,7	43,0	46,2	46,8	45,3	37,6
% nasc s/escolarid	6,8	5,9	4,5	3,2	2,0	1,7	1,3	0,8	0,8	0,7	0,8

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

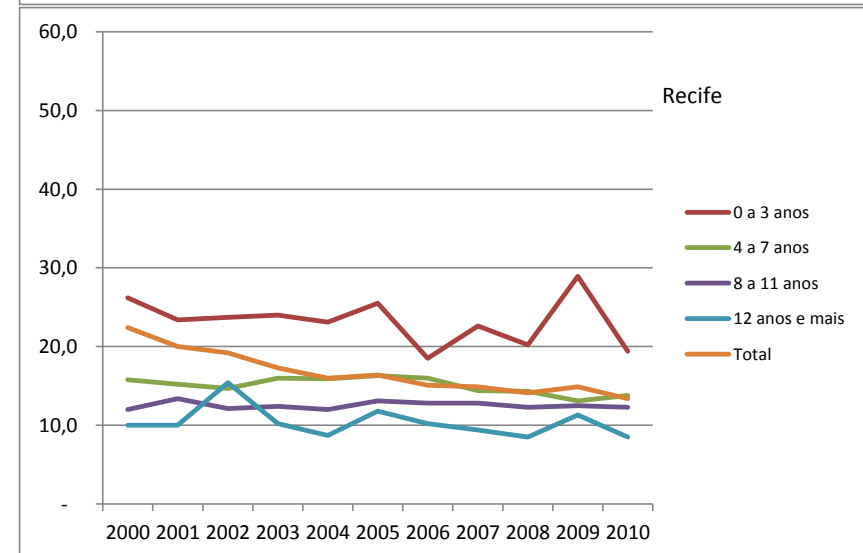
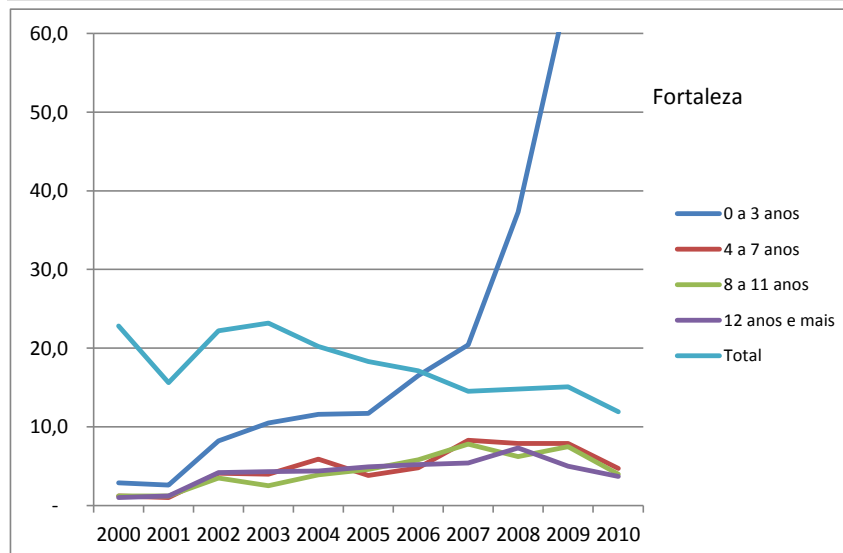
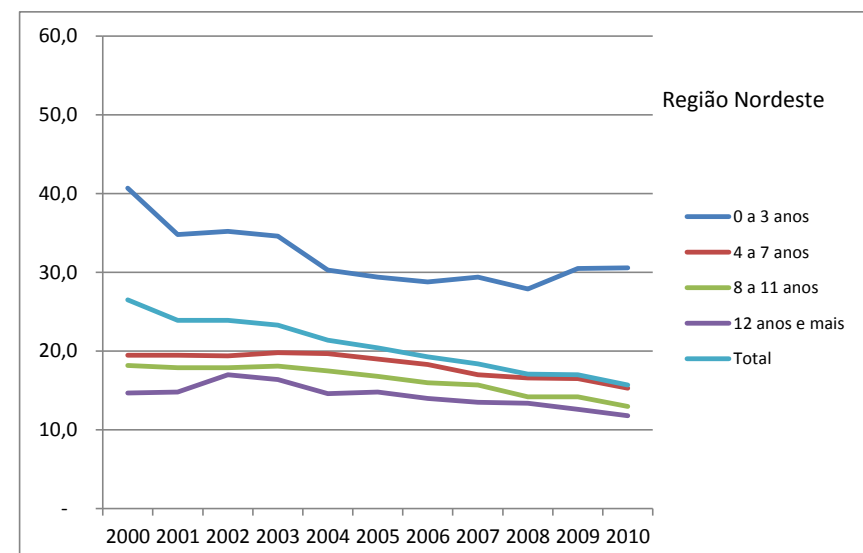
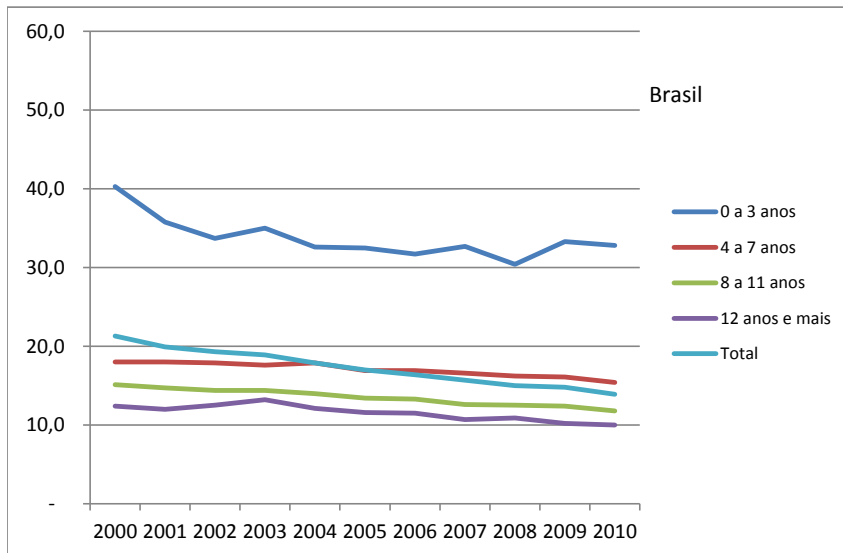
Data de elaboração: 30/04/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

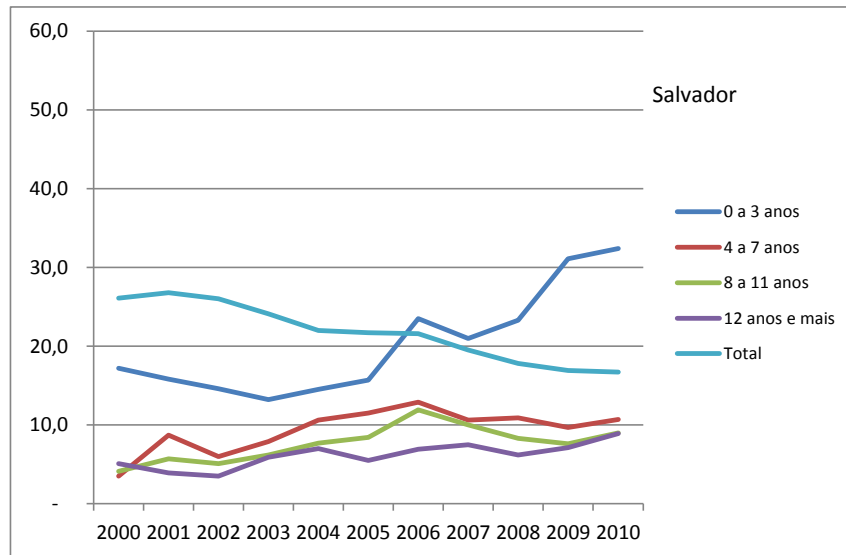


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2010



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

Data de elaboração: 30/04/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ